



VINHOS DE LISBOA

A DISTINÇÃO MEREÇIDA

A CVR de Lisboa, na pessoa do seu presidente, Vasco d'Avillez, explicou em entrevista a importância que a distinção de 'Cidade Europeia do Vinho', atribuída a Torres Vedras e Alenquer, vai trazer à região.

Este projeto é algo que tem vindo a ser falado há algum tempo. Houve uma primeira candidatura em 2015 para 2017 mas não foi a região de Lisboa a vencer. Ainda no ano passado concorreram novamente e, em ambas as alturas, a CVR envolveu-se com o território, nomeadamente e mais recentemente, com os municípios de Torres Vedras e Alenquer, para dar mais força à divulgação do vinho na sua dinâmica cultural.

Nesse sentido, a promoção foi feita sobretudo para os mais novos saberem que o vinho faz parte da nossa cultura, designadamente com festas do vinho especialmente organizadas, quer em Alenquer quer em Torres Vedras, durante 2017, como preparação à candidatura, para que municípios, restauração, turismo e hotelaria estejam todos voltados para o mesmo objetivo.

Vasco d'Avillez acrescenta que "é um grande motivo de orgulho para a região dos vinhos de Lisboa. Pese embora esta região estar a produzir uvas, em Portugal, há centenas de anos – primeiro como Oeste, depois como Estremadura e desde

há 12 anos como Lisboa – é ainda pouco conhecida. Os portugueses que gostam e bebem vinho têm ideias fixas sobre as regiões que produzem vinho de qualidade e cingem-se a uma ou duas apenas. Mas afinal são 14 regiões, incluindo as ilhas, e o melhor vinho é aquele de que mais gostamos e que se adapta ao momento em que estamos."

Assim, este galardão é de grande importância para a região dos vinhos de Lisboa, que vai desde Colares até Pombal e que é das que mais vinho produz no país. "A distinção não só vai trazer mais pessoas, como vai dar motivo a que se escreva sobre isto, em português e noutras línguas", refere o dirigente, dizendo ainda que "esta onda positiva da Capital Europeia do Vinho é ótima para nós, não só no vinho – que vai beneficiar muito, dado que temos ótimos produtores em ambos os lados – mas em todos os produtos endógenos." O território onde atua a CVR, engloba 23 Câmaras Municipais e todas elas se congratulam com o sucesso das duas que foram distinguidas. "Vamos aproveitar essa sinergia no sentido de, sempre que possível, juntar Torres e Alenquer, assim como as outras zonas, em promoções na Capital: a cidade de Lisboa. Aqui é que entram os vinhos e os produtos endógenos: se os colocarmos nos eventos de Provas na 'Rua Augusta' onde estamos duas vezes por ano a dar provas, vendemos e divulgamos os diversos produtos que temos", revela o dirigente.

Por último, para dinamizar o vinho da região, depois desta distinção, a CVR está já em contacto frequente com os as Câmaras Municipais de Torres Vedras e de Alenquer para se envolver ainda mais, para que haja um ou mais festivais onde o vinho de Lisboa apareça como cabeça de cartaz. Assim, produtores e seus produtos, vão aproveitar o calendário cultural dos municípios, através das feiras de vinho de cada um, tendo em vista, por exemplo, uma terceira presença, mais acentuada, durante o carnaval de Torres Vedras.

